



Vitaly Mushkin

**BUNDA DOCE**

Período de experiência

Виталий Мушкин

**Bunda doce. Período de experiência**

«Издательские решения»

## **Мушкин В.**

Bunda doce. Período de experiência / В. Мушкин — «Издательские решения»,

ISBN 978-5-44-937039-6

O protagonista da história vai trabalhar no metrô com o mesmo viajante companheiro bonito. Durante a viagem, eles são pressionados tão perto um do outro, que as mãos dos homens involuntariamente alcançam o corpo de uma mulher. Mas o representante do sexo frágil tem sua própria opinião sobre o assunto e o herói vai para uma prisão subterrânea, uma prisão para “prizhimets”. Lá ele é sentenciado.

ISBN 978-5-44-937039-6

© Мушкин В.  
© Издательские решения

# Bunda doce

## Período de experiência

**Vitaly Mushkin**

© Vitaly Mushkin, 2018

ISBN 978-5-4493-7039-6

Created with Ridero smart publishing system

Meu terceiro carro, a segunda porta. Todas as manhãs, ao mesmo tempo, entro neste vagão do metrô e tomo meu lugar. Mais precisamente, eu tento tomá-lo, porque na maioria das vezes já é tomado. Eu monto sete paradas. Para ir em pé, como o trem está lotado. Alguns companheiros de viagem me conhecem. Alguém viaja nesse carro quase todos os dias.

Não há nada mais desconfortável e desagradável do que uma viagem ao metrô na hora do rush. De perto, esmagado com todas as suas forças, alguns conseguem ir mesmo com as coisas. Acontece que uma mala diplomática está presa em você, e eles estão tentando empurrá-la entre as pernas a qualquer custo. Mas também há momentos agradáveis em viagens. É quando uma mulher humana ou uma menina será pressionada por uma onda humana. E imediatamente a viagem se torna sexy, confortável e rápida.

Uma vez isso aconteceu. No ponto de ônibus, outro grupo de passageiros apressados entrou na carruagem. E uma mulher interessante me impressionou. Ela, desculpe, bunda, apertou minha mão para o corpo. E eu não me apressei em liberar. O corpo da dama era elástico e sexy. Eu senti o começo de uma ereção. Temer que alguém visse uma protuberância saindo das calças não valeria a pena na multidão. Ele só podia sentir. E o primeiro a tentar o meu pau em mim mesmo, provavelmente, pressionado a mim pela força das circunstâncias, beleza. Crescimento, ela me levou ao nariz. Eu claramente senti o perfume emocionante de seu cabelo. Pelo que pude ver e sentir abaixo, gostei de tudo. Bunda redonda especialmente apertada.

O carro tremeu e empurrou. Consequentemente, os passageiros se contraíam mutuamente. Mas, ao mesmo tempo, havia alguma liberdade para diferentes partes do corpo. Isso tinha que ser usado e eu, muito devagar e imperceptivelmente, lentamente, comecei a mover minha mão. A bunda era super sexy. Meu pau já estava com força total. E eu não pude removê-lo. E a senhora continuou pressionando e pressionando em mim com sua bunda. Eu me pergunto se ela sente meu pênis?

Através do jeans de suas calças, sinto o calor de um corpo jovem e saudável. Um corpo projetado para o amor e o sexo. O corpo é capaz de encantar, encantar e apaziguar. Por exemplo eu. Eu movo minha mão um pouco mais no papa do estranho. Já parece um leve toque. A garota não responde. Se ela não se importa, ou ela não percebe minha mão. Mas, mais importante, ela não se afasta e não se opõe. De repente, minha celebração erótica termina. Em uma das paradas, um viajante sai. E eu estou com um falo, rasgando as calças, continuando.

No dia seguinte, o estranho ficou impressionado comigo novamente. Desta vez, esperando por este momento maravilhoso, eu consegui desdobrar as belezas da minha mão debaixo da minha bunda. E os dedos imediatamente sentiram a carne feminina elástica. O companheiro de viagem desta vez estava de saia. Em uma saia curta. E a palma da mão estava quase na borda. Logo abaixo, e aqui estão elas, pernas nuas.

A carruagem está tremendo, uma mulher está se movendo lentamente ao longo do papa da mulher e da minha palma. Que sexy! Por acaso, abaixei minha mão para baixo. Bunda redonda termina, esta é a coxa e perna. Oh, que lugar sexy! Ganhando coragem, eu lidero minha mão abaixo. Aqui está a borda da saia. E atrás dele... E atrás dele está a perna nua de uma mulher. Que eu toco com meus dedos. Meu companheiro de viagem não reage ao movimento dos dedos. Não considera contato sexual ou apenas tolerar. Ou talvez ela goste? Talvez ela também queira sexo como eu? Minhas dúvidas são interrompidas pela parada do trem em que a moça está saindo. Sim, esta é a parada dela.

No outro dia eu estava dirigindo “sozinho”. O companheiro de viagem não entrou no carro em sua parada. Provavelmente, sentimos falta um do outro. Ou hoje ela tem um dia de folga. Ou doente. Mas pode haver alguns motivos.

No dia seguinte, mais uma vez não nos encontramos. E no dia seguinte também. Chegou ao ponto em que saí de casa cedo e saí em sua parada. E ele começou a se proteger. Guardando, guardando, até quase me atrasar para o trabalho.

Mas um dia... Uma vez uma bela estranha novamente se encontrou em meus braços. Vendo que ela estava entrando no carro, eu consegui me virar para ela na minha frente e colocar as duas mãos ao mesmo tempo sob uma bela bunda. Nádegas justas redondas apareceram naturalmente em minhas mãos. Já era algum tipo de sexo de férias. As mãos abraçaram uma bunda doce, e o pênis levantado descansou entre eles. Eu sentia falta da minha própria beleza (como já chamei a garota) que comecei a agir mais ativamente. Minhas mãos acariciaram minha bunda e senti (eu poderia jurar) que uma mulher me responde. Às vezes, os músculos dos padres se contraíam, em outro momento o colega se pressionava mais contra mim. Mas! Mas ela logo vai sair. O que fazer Siga ela? E se eu visse uma garota como minha afeição? De repente ela vai me mandar embora ou dar um tapa na cara? Enquanto eu estava pensando como ser, o carro parou, uma saia curta saiu e eu continuei.

Nós nos encontramos novamente alguns dias depois. Eu estava pronto. Eu ansiava por uma reunião! Aqui está uma bunda redonda entra na minha mão. Eu me sinto como uma garota se apegando a mim, isso não é mais uma falha de agitação. Ela pergunta, pede minhas carícias. Eu acaricio uma bunda feminina, ninguém, é claro, não vê. Eu não estou me escondendo. Mãos gentil e gentilmente, mas ao mesmo tempo avidamente, tateando as nádegas, desça abaixo. Dedos tocam a saia, sinto a frieza da pele lisa e nua. Há calcinha debaixo da saia? Enquanto eu não os sinto. Não há nada aqui? Cabeça está girando. Eu me inclino e a garota inteira no pescoço. Ela se vira e sussurra suavemente: “Siga-me”. Eu não ouvi isso? Mas não há tempo para pensar. O estranho sai, esta é a parada dela. Eu sigo

## **Конец ознакомительного фрагмента.**

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.